



Zaron – A Terra das Maravilhas

Soberano: Rei Bardo Sandro Campas.

Bandeira: Um fundo verde, com o desenho de um elefante branco com chifre de unicórnio.

Zaron é conhecida como terra das maravilhas pela sua beleza e variedade nos assuntos fantásticos. Além de ser um local de povo alegre e entretenimento certo.

Suas fronteiras Oeste e Sul são delimitadas pelo Rio do Herói Morto. As terras à Leste encerram-se em uma colossal cratera, de fundo verdejante, chamada de Vale Desconhecido. No Norte, um acordo com o reino de Agnara traçou uma linha imaginária que fecha os limites deste local.

No coração do reino, porém, uma segunda fronteira atrai a atenção e curiosidade de muitos viajantes: O Rio Deserto das Miragens. Um rio de areia, que cerca e protege a região interna do reino. Aqueles que o atravessam, dizem ter a sensação de enfrentar um rigoroso deserto, sendo enganados constantemente com miragens de oásis e da própria saída do lugar. Aos despreparados é comum perder-se e não conseguir fazer a travessia.

Reza a lenda de que somente os com boa intenção conseguem atravessá-lo e, a estes, todas as maravilhas estarão disponíveis. Da floresta de Lumnia, morada de seres sagrados, às intrigantes minas onde cresce Marfim. Do Lago Profundo, misterioso e mágico, à Floresta Pequena, morada de criaturas diminutas.

Seria injusto não descrevê-los:

A Floresta de Lumnia, guardada por diversos seres mágicos, é conhecida por ser o cenário da mais pretensiosa das lendas: Dizem que em seu coração vive Enoa, a deusa das matas e dos animais. Por muito tempo a floresta foi guardada por Lumnia, uma elfa-gato seguidora da deusa, daí a origem de seu nome. Mas após uma estranha gravidez, a guardiã sumiu. Hoje, poucos entram no local, impedidos por seus habitantes, que variam de fadas com traços felinos a árvores possuídas por dríades pouco sociáveis. Ah sim, e os unicórnios que, segundo as trovas dos bardos, são a guarda pessoal da deusa da Natureza.

As Minas de Marfim, únicas em todo continente, são um mistério há muito estudado por arcanos e sacerdotes. Elas consistem em um conjunto de montanhas feitas deste material ósseo, semelhante à marfim, que cresce a cada ano. Os irmãos Sat, uma família de criaturas expulsas da Floresta de Lumnia, vivem de extrair este material e esculpi-lo para criar as mais diversas peças: estátuas, vasos, ferramentas, blocos para construção, dentre outros.

O misterioso Lago Profundo, de águas verdes e cristalinas, possui propriedades mágicas. Os magos dizem que sua água é capaz de potencializar o vínculo com os planos elementais, possibilitando uma maior facilidade para aprender e conjurar magias. Devido a isto, Herlesq, um dos mestres arcanos do reino, fixou moradia no local. Apesar de cristalino, não se vê o fundo do lago, o que fomenta várias histórias e lendas a seu respeito.

E a Floresta Pequena, onde tudo é reduzido em aproximadamente dez vezes. Os Zaronianos acreditam que a floresta é uma criação da própria Enoa, como presente a famílias de criaturas faericas. Nas suas bordas, não é incomum encontrar tigres adultos do tamanho de filhotes de gato, ou águias pouco maiores que libélulas. A pedido do rei, vários postos de vigília foram montados em volta da floresta, com o intuito de protegê-la.

Também não poderíamos deixar de falar de Tâmnis, a Cidade do Marfim, sede de torneios de poesia, teatro e música. Local da escola de Daltara, formadora de menestréis e guardiã da biblioteca de Daltara.

Suas tabernas são belas e animadas. Palcos encontram-se espalhados nos quatro cantos da cidade. Suas casas, feitas do marfim retirado das minas, são fascinantes. Esculpidas magistralmente pelos incontáveis irmãos Sat, que vivem na Torre das Portas, próxima da cidade.

Mas Zaron não consiste somente na parte interna ao Rio Deserto. Há o Templo da Luz Dourada, à Sudoeste que é frequentemente palco da Ordenação de Campeões Sagrados de Radrak, local tradicionalmente escolhido pela família real do reino de Galagah: Os Goldshine. E também o Forte do Precipício, na parte Leste, uma construção militar gigantesca que antecede a fundação do reino. Um local posto em ruínas pela ação do tempo, e cuja metade desapareceu, engolida pelo Vale Desconhecido.

Muitos outros locais fantásticos escondem-se sobre Zaron, um reino cercado por aliados e protegido pelos deuses.

Leandro Reis
Crônicas de Grimmelken
WWW.GRINMELKEN.COM.BR